

GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

SABBADO 29 DE JUNHO DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet institam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I O

DESTRUIÇÃO DE S. JOHN, NA NOVA HOLLANDA PELO FOGO.

*Extracto de huma Carta de Plymouth á Junta
de Lloids.*

Plymouth ; de Abril.

TENHO o dissabor de informar-vos que acaba de chegar hum navio da *Nova Hollanda*, que traz a melancolica noticia de que se incendiou *St. John*. Diz-se que no navio que traz a noticia vem algumas familias.

St. John, Nova Hollanda, 21 de Fevereiro.

Rompou aqui hum incendio terrivel, haveria quinze dias, e as chammas nos deixarão de pancia com serios receios pela segurança da nossa Cidade, e pelas fazendas dos nossos antigos, que estavam a nosso cuidado; mas felizmente embebe a furia das labaredas a tempo de embarçar que o fogo se communicasse aos armazens, que estão pegados ás nossas moradas.

O fogo consumio humas 130 cazas; e que privou a 1500 pessoas de habitações nesta desasturada e fria estação do anno; em consequencia as misérias nesta Cidade verdadeiramente são muy grandes.

Outra noticia.

O fogo rebentou a 12 pelas oito horas da noite, e consumio entre 130 e 140 cazas. O que augmentou o perigo, e acrescentou a grandezza desta calamidade, foi o modo com que he construida a Cidade de *St. John*. As cazas são inteiramente de madeira, não se usando de hum só tijolo, salvo nas chaminés. Tambem são construidos irregularmente, e baralhados hums com os outros, segundo a conveniencia de seus varios pro-

prietarios, e sem attenção á segurança ou ordem. Hum vento furioso do *Suest* soprou quando o fogo começou, e ameaçou a total destruição do lugar. Porém pela manhã houve peizada nevoa que até então convertida em chuva, e naturalmente deuinho a rapidez do progresso do demónio devorador. As desizenhas extraordinarias da marinha, exercito, e repartições publicas, excedem tudo o lucto. Desabitado se muitas cazas primeiras que as chammas lhes chegassem, e desie modo cessou a communicação, Emittou-se o estrago ao dar em menção de habitações. Sentimos dizer que a classe mais baixa do povo se entregou ao roubo, em vez de socorrer aos infelizes, dos quaes 1500 ficaram desamparados em huma estação rigorosa e desajudada por esta humerosa calamidade. Suas cazas e provisões foram destruidas, e o que augmenta a sua miséria he a impossibilidade de se obterem socorros no porto, com socorros, em consequencia do gelo. Os poucos habitantes repararam suas mantimentos com aquelles indícios, mas todos devem sentir huma perda tão pezada. Fez-se huma subscripção liberal, que deu hum allivio temporario, mas não olvidamos que benignamente se ajudou com similhante medida neste paiz.

A rapidez com que as cazas se consumirão parece incrível: alguns de seus moradores tiveram apenas tempo de fugir nus, ou simplesmente cobertos com cobertores, e estiverão trilhando na tormenta e na neve, emquanto talhe que tinham no mundo parecia diante de seus olhos.

Dizem que nesta melancolica occasião só se perdeu huma vida.

Rio de Janeiro.

Com a maior satisfação requiz de annunciar a seguinte augusta cerimonia, que do melhor modo haveriamos ja descrito, se não temessimos ex-

crificar a exactidão á brevidade. Hoje convenientemente informados, faremos circunstanciadamente a relação da apresentação do Em.^{mo} Cardeal *Caleppi*, dignidade que os continuos serviços feitos á Igreja, e as virtudes do insigne Purpurado ha muito chamavão sobre Elle. Abatemo-nos de deramar flores sobre hum acontecimento tão fausto, receando que os nossos sentimentos pessoais affectem o publico e geral applauso.

Havendo chegado no dia 16 do corrente mez o Senhor Marquez *D. Francisco Naves Sanchez Petes Vergueiro* (Oriundo Portuguez), e Guarda Nobre de Sua Santidade, para trazer ao Monsenhor *D. Lourenço, dos Condes Caleppi*, Arcebispo de *Nisibi*, e Nuncio Apostolico nesta Corte, a noticia official de have-lo o Santissimo Padre promovido ao Cardinalado em o Consistorio de 8 de Março, Sua Magestade ELREI NOSSO SENHOR determinou o dia de Domingo passado (23 do corrente) para pôr-lhe pela Sua Real Mão o Barrete Cardinalicio, havendo sido destinado o Monsenhor *Nobrega*, Deão da Real Capella, a exercer nesta cerimonia as funções de Delegado Apostolico. Com effeito no mencionado dia foram á Residencia do novo Cardeal tres coches da Casa Real, puxados cada hum a seis, e com criados da mesma Casa, vestidos de fardas encarnadas, e entravão nelles, além do dito Cardeal, e Delegado Apostolico, os Juizes da Tribuna da Legacia, que exercem cargos particulares, e mais pessoas empregadas no serviço do mesmo, juntamente com o mencionado Marquez *Naves*: ao que seguirão-se duas carruagens do dito Cardeal, e outras de distintas pessoas. Chegando Sua Eminencia ao Pazo, foi alli recebido á porta por dois Grandes do Reino, a saber o Ex.^{mo} Marquez de *Bellas*, Capião da Guarda Real, e o Ex.^{mo} Conde de *Balmonte*, Posteiro Mór, os quaes o introduzião até o Gabinete de Sua Magestade Fidelissima, com o qual o Cardeal teve a honra de conversar até passarem a huma das Salas, onde estava armado hum Altar para se dizer Missa, e onde Sua Magestade mandou entrar tambem todas as pessoas pertencentes á Legacia. Ouvirão a Missa ElRei e o Cardeal, ambos de joelhos, e de almofadas, sendo cada hum assistido d'hum Mestre de Cerimonias da Real Capella, que nas occasões competentes derão respectivamente a beijar o Evangelho, e a Paz. Acabada a Missa Sua Magestade e o Cardeal ficarão em pé no meio diante do Altar, e então o Monsenhor Delegado apresentou sobre huma saiva o Breve Pontificio, que declarava a Commissão, de que elle era encarregado por Sua Santidade, e que ElRei mandou ler por elle mesmo, cuja leitura acabada, tornou o dito Monsenhor a apresentar a Sua Magestade sobre outra saiva o Barrete Car-

dinalicio, e nesta occasião fez huma falla a Sua Magestade analogo á circumstancia, elogrando as grandes virtudes de Sua Santidade, a Religião e Piedade d'ElRei Nosso Senhor, e as distintas qualidades, e dilatados serviços feitos á Igreja pelo novo Cardeal: e hinda esta falla, Sua Magestade pegou no Barrete, e o poz na Cabeça do Cardeal, o qual immediatamente o tocou, ficando com o *Solideo* encarnado, e com breve discurso agradeceu a Sua Magestade a honra, que se bava de fazer-lhe, mostrando nas suas expressões, e no modo, com que as pronunciou, o quanto o seu animo estava commovido. Retirou-se então ElRei para o Seu Gabinete, e o Cardeal para hum quarto, que lhe havia sido expressamente preparado para despir os Habitos de cor roxa, com que tinha hido para o Pazo, e vestir os encarnados com a Purpura, e deste modo foi conduzido pelos ditos Ex.^{mos} Introdutores á Sala do Throno, em que estava Sua Magestade coberto, assim como toda a Corte. Entrando o Cardeal na dita Sala, tambem elle coberto com o Barrete, tirou-o tres vezes, correspondendo a este cumprimento da mesma sorte ElRei e a Sua Corte, e chegando ao pé do Throno foi Sua Magestade encontra-lo tres passos ayante, e ouviu a sua falla de cumprimento: a qual acabada, assentou-se ElRei, e cobrio-se com toda a Corte, ficando tambem o Cardeal coberto e assentado. Ao retirar-se praticou-se o mesmo Cerimonial; e havendo-se ElRei recolhido para Seu Quarto, foi o Cardeal successivamente apresentado com a mesma etiqueta a Sua Magestade a RAINHA NOSSA SENHORA, e a S. A. R. a Senhora Princesa *Dona Maria Benedicta*, havendo então assistido na Sala do Throno tambem as Damas do Pazo. Ao sahir foi o Cardeal acompanhado até a porta do Pazo pelos mesmos Ex.^{mos} Introdutores, e restituiu-se á sua Residencia com o mesmo acompanhamento acima descrito.

O acto, que havemos felizmente descrito, foi prodigiosamente realçado pelos sentimentos de amizade, e estima, que mostrou S. M. ao Digno Purpurado, e pela gratidão e sensibilidade, em que o novo Cardeal correspondeu ás honrosas demonstrações do mais amavel dos Reis.

Nota circunstanciada das Exequias, que a Camara da Ilha Grande, Villa d'Angra dos Reis, fez celebrar pela Alma da Augustissima Rainha a Senhora D. Maria I.

No dia 14 de Maio, da chegada da Real Participação, houve huma saiva de 21 tiros no Forte do Carmo, seguindo-se o signal de tiro de peça de 10 em 10 minutos, correspondidos com dobres da Parochia, Conventos e mais Capellas, por es-

pago de três dias, estando todas as Embarcações surtas neste porto com bandeiras a meio pau, e vergas em funeral.

No dia 15 foi publicado o luto, assistindo os Almotaceis, Escrivães, e mais Officiaes de Justiça em grande luto.

No dia 27 sahio a Camara a quebrar os Reaes Escudos, cuja Cerimonia foi feita na praça da Igreja Matriz, largos do Carmo, da Cadeia, e praça da Cadeia, acompanhando a todos estes netos os Cidadãos, Almotaceis, os dois Capitães Mores (effectivo e aggregado) com a sua Officialidade, Escrivães e mais Officiaes de Justiça, depois se encaminharam á Parochia, onde entre as grades e o Arco Cruzeiro se erigiu a Real Eça sobre degrãos, e destes se formava hum grande pedestal quadrilongo, sobre o qual se achava hum grande Urna; e depois outra mais pequena, em que pousava o Coife, sobre que estava a Real Coroa e Sceptro: esta Eça era concluida por hum grande cúpula sustentada por quatro columnas, toda forrada de veludilho preto e galões de ouro e prata. Comprehendia este Mausoléo dezoito palmos de comprido, quatorze de largo, e trinta e dois de alto, ornado com quatorze banquetas doiradas, que fazião o numero de oitenta e quatro luzes, além das banquetas do Altar Mór, e dos quatro Altares colateraes. No pedestal grande da Eça estava em letra redonda a inscripção seguinte: —

MARIA PRIMA. INDIVISIBILIS LUSITANIAE BRASILIÆ ALGARBIORUM REGINA. PRUDENTIA. JUSTITIA. ANIMI MAGNIFUDINE. PARCIMONIA. RELIGIONE IN DEUM. PIETATE IN PARENTES. FELICITATE. MORUM HONESTATE FIDELITATE. OMNIBUS UBICUNQUE FERRARUM, ET GENTIUM REGIBUS ANTEPONENDA. DIEM FUNCTA. — ANGRENSIS SENATUS MÆSTUS FUNUS FACIT.

Na frente da grande Urna, se lia o que se segue —

Manum suam aperuit inopi.

No lado opposto —

Mulier timens Dominum ipsa laudabitur.

No lado do Evangelho —

Eripuit me de inimicis meis fortissimis.

No lado da Epistola —

Non edificavit civitatem in sanguinibus.

Toda a Igreja estava enlutada, e na porta principal, sobre que estavam as Armas Reaes em morte cõr se divisava o seguinte distico —

Siste gradum, Civis, Regnantium Prima Maria

Ad Superas Sedes, migrat, ab Orbe nova.

A Camara tomou o lugar do lado do Evangelho abaixo da Real Eça, seguiu-se os Cida-

ãos, Officiaes das Ordenanças e Milicianos, que occupavão o lado opposto e grande numero de pessoas. Neste mesmo dia disserão Missas de corpo presente os Sacerdotes, que se achavão nesta Villa em numero de 21 entrando os Prelheos dos dois Conventos de N. S. do Carmo e de Santa Antonio. Seguiu-se o Officio, a que todos assistião, acompanhado de musica e presidido pelo Conego Vigario da Vara, que celebrou a Missa, depois desta recitou a Oração funebre o Padre Manoel Alvares Teixeira, tomando por thema as palavras do Cap. 49 e 50 do Genesis — *Obiit (Jacob).... flevit que eum Ægyptus septuaginta diebus.* —

Seguirão-se as absolvições, sendo os absolventes os Vigarios desta Parochia, o de N. S. do Rozario da Mambocaba, o de Santa Anna da Ilha Grande de Fora, e o R. Vigario da mesma João de Barros de Abreu.

Esteve postado na praça da Igreja Matriz o Regimento de Infantaria Miliciãna, que no fim deu as tres salvas de mortuetaria, correspondidas por outra de artilharia do Forte do Carmo.

Villa da Ilha Grande 29 de Maio de 1816.

O Juiz de Fora Presidente Ignacio Accioli de Vasconcellos. — Custodio Barboza Guimarães. — Manoel da Cunha Sampaio. — José de Azevedo e Souza. — José Francisco da Silva.

Consta-nos que a referida Camara, enviara a esta Corte o Vereador Manoel da Cunha Sampaio, o qual teve a honra de appresentar a S. M. a relação, que havemos transcrito, e a felicidade de merecer a Sua Real Approvação.

Villa de S. João d'El-Rei.

Alguns Negociantes da Villa de S. João d'El-Rei em Minas Geraes, logo que alli chegou a triste noticia do fallecimento da Rainha Fidelissima a Senhora D. MARIA I. de Gloriosa e Saudosa memoria, tomarão a resolução entre si de fazerem á sua custa, hum Officio solemne por Alma da Augusta Soberana, em reconhecimento do seu amor e lealdade, e em agradecimento dos favores recebidos da Sua Munificencia. Não.

Alguns Irmãos da Irmandade do Santissimo Sacramento da dita Villa, ajuntando-se aos negociantes determinão todos pelos seus peculios proprios fazerem a função funebre o mais solemne possível. Assim se praticou no dia 17 de Maio, principiando desde a hora da Noa do dia antecedente até a ultimação das Reaes Exequias no dia seguinte á mesma hora, a dar-se de quarto em quarto hum salva real, e funeral. No dito dia 17 de Maio pela manhã appareceu toda a Igreja Matriz coberta de preto com galões corridos d'alto a

baixo, e enriquecido e ornado o melhor que podia ser no paiz, o soberbo Mausoléo, no cimo do qual, debaixo de hum rico docel, estava sobre hum a almofada muito decente a Real Coroa e Sceptro. Celebratio-se 36 Missas, e se fez o Officio com assistencia do mesmo numero de Sacerdotes, acompanhados de huma excellente musica a quatro coros, que se preparatio para isso. Fez a eloquente Oração funebre o Professor de Filosofia de Villa Rica, que foi convidado para este fim, na qual mostrou e provou as heroicis açoes, e religiosas virtudes, que adquirirão á Augusta Soberana

a feliz immortalidade. Assistião a tudo isto toda a Nobreza e Povo, que apinhados na Igreja mostravão nos semblantes a sua dor e saudade. Tinha o Mausoléo e toda a Igreja a illuminatio, que podia ter com velas de libra, sem que nisto houvesse mesquinhez. Finalmente se distribuirão esmolas pelos pobres mendigos, prezos da Cadeia, e doentes do Hospital. Forão feitas todas as despesas pelos ditos Negociantes, e Irmãos da Irmandade. Assim acabou esta funçao filha do amor, da saudade, e do agradecimento dos fieis Vassallos de S. M.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 25 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 26 dito. — Iguaçu; 7 dias; L. S. José Aurevisio, M. Antonio Francisco da Silva; C. M., atroz.

Dia 27 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 25 do corrente. — Falmouth; P. Ing. Snodde, Com. John Bowden. — Gibraltar; B. Ing. Margarita, M. Pelemonte, generos do paiz. — Barcelona, B. Hesp. Frasqueta, M. Jaime Pory, couros, e sebo. — Cabo Frio; L. Bom Successo, M. Manoel Vieira Rodrigues, lastro. — Campos; L. Despique, M. Manoel Fernandes Pereira, sal.

Dia 26 dito. — Lisboa; G. Aurora, M. Francisco José de Oliveira, generos do paiz. — Rio da Prata; E. Ing. Glover, M. Nicolao Ma-

hy; Lastro. — Pernambuco; E. Corneta, M. João Gonçalves da Cruz, farinha, e toucinho. — Rio Grande; S. Andorinha, M. Joaquim José de Oliveira, lastro. — Tagoabi; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, lastro. — Cabo Frio; L. S. Lourenço, M. Manoel Cardozo dos Santos, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Manoel João de Santiago, carne seca.

Dia 27 dito. — America Ing.; G. Amer. General Hamilton, sebo, e assucar. — Pesca das Baleias; G. Ing. Warrens, M. W. Perry, lastro. — Barcelona; B. Ing. Lavinia, M. José Trompton, generos do paiz. — Rio Grande; S. Catana, M. Antonio Rodrigues Braga, vinho, e fazendas. — Capitania; S. Inyencivel, M. Francisco Coelho de Aguiar, carne seca. — Rio d'Ostras; L. Bom Successo, M. José da Silveira, lastro.

A V I S O S.

Os Bilhetes da Loteria de humas cazas, que faz o Padre João Bernardes Nogueira, que se ha de extrahir no dia 24 de Julho, debaixo da extracção dos numeros da Loteria de S. José se achão á venda na casa do dito Padre, na rua das Flores N.º 24, na loja da Gazeta, em casa de Antonio José Airoza, e na rua da Alfandega em casa de Francisco Luiz Saturnino, N.º 17.

A roda da Loteria da Irmandade de S. José, ha de principiar a andar impiedavelmente no dia 24 de Julho pelas tres horas da tarde na salla do Theatro, por se achar impedido o Consistorio da Irmandade.

Terça feira 2 de Julho corre a toda da Loteria mensal ás 4 horas da tarde, e nas cazas onde se vendem os bilhetes tambem se vendem os bilhetes da Rifa, que se faz encostada á mesma Loteria, cujo plano vai nos mesmos, que custão 640 cada hum.

Manoel Antonio Vilella, Administrador do bens do fallecido intestado seu irmão João Baptista Vilella, pela Real Junta do Commercio, faz saber a todos aquelles, que tiverem contas com o dito fallecido, venhão com ellas a legitima-las no tempo prefixo, que dura dois annos, e dali passarão para o ordinario.

Ambrosio Bourdes, morador na rua Direita, tem para vender varios trastes de caça, chegados proxivamente de França, como são vazos de alabastro, commodas, escripturinhas, mezas, louça, pendolas, figuras, e outros generos do melhor gosto.

Vende-se hum sitio no porto de Inajá com caça de telha, bom laranjal da china, alguns enxertos, caffèes, &c. Quem quizer comprar procure Manoel Borges Monteiro, na Cidade Nova junto á casa da polvora.

Quem quizer comprar huma cadeirinha nova pronta de tudo, e duas camas de Jacarandá, em muito bom uso, procure na rua dos Barbórios defronte do Excellentissimo Marquez de Aguiar, em casa do Alfazite Joaquim José das Flores, que lá está quem as vende.